



## TECNOLOGIAS DIGITAIS E OS SENTIDOS DA IMAGEM FOTOJORNALÍSTICA CONTEMPORÂNEA<sup>1</sup>

*Digital technologies and the meanings of contemporary photojournalistic images*

**CAMPOS, Monique**

Doutoranda; Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)  
monique.campos@ufff.br

**PERNISA JÚNIOR, Carlos**

Doutor; Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)  
carlos.pernisa@ufff.br

### RESUMO

O presente trabalho discute a condição atual da fotografia de notícia e traça perspectivas sobre as interações contemporâneas com o fotojornalismo pelas vias teóricas da midiaticização profunda (COULDRY; HEPP, 2016; HEPP, 2020; CARLÓN, 2020) e da ubiquidade (LEMONS, 2021; SANTAELLA, 2007, 2013). A fotografia jornalística se inscreveu no contexto das condições e repercussões das visualidades na sociedade moderna enquanto relevante construtora de sentidos sobre os acontecimentos do mundo. Na sociedade da informação, altera-se o paradigma imagético: a desterritorialização e a extensão da fotografia para direções inéditas marcam o contexto atual, incluindo as ligações renovadas com a arte, afirmação da individualidade do fotógrafo e do dialogismo, o que ressalta o seu regime de expressão (ROUILLÉ, 2009).

<sup>1</sup> Este resumo aborda discussões teóricas propostas na tese de doutorado em desenvolvimento com o título provisório “Jovens, visualidades e redes de notícias: um estudo sobre leituras e circulação da fotografia jornalística nos ambientes virtuais”, na linha de pesquisa Mídias e Processos Sociais do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A digitalização inaugurou processos transformados de usos e interações com a fotografia jornalística, a qual passa a não ter uma existência física e sim simulada, a partir de dados binários. Assim, toda uma lógica de institucionalização e legitimação do fotojornalismo é abalada, de modo que elementos tradicionais – o testemunho, o instantâneo e o modelo pautado pela objetividade – cedem lugar para o que caracteriza a fotografia expandida (AVANCINI, 2017). Nesse conceito estão incluídas dimensões complexas, como a entrada da realidade virtual, aumentada e mista (SANTAELLA, 2021). Os fluxos das notícias se dão sob novas estruturas, assim como modificam-se os elementos de reconhecimento dos papéis sociais e valores jornalísticos. No que diz respeito às sociabilidades, cada vez mais artefatos se tornam dispositivos de mídia interconectados e, dessa maneira, há uma intensificação da dependência das infraestruturas e conteúdos midiáticos por parte dos atores sociais. A lógica está baseada na programação do consumo e geração de dados – a mediação automatizada. Nesse contexto comunicacional, entram em cena os dispositivos móveis e a institucionalização de uma gama de plataformas digitais que passam a compor os processos interacionais, remodelando, entre outros valores públicos, os das notícias (VAN DIJCK; POELL; WALL, 2018). A ideia de plataforma se baseia na conectividade e no intercâmbio de dados, já que tecnologia e atividade interativa constituem suas lógicas e infraestruturas (D'ANDRÉA, 2020). De forma intrínseca à plataformização, o fotojornalismo para dispositivos móveis traduz uma série de implicações da convergência entre mobilidade física e informacional (SILVA, 2015), incluindo os aspectos tecnológicos como câmeras de alta qualidade nos *smartphones*, facilidade de acesso e uso de aplicativos de edição fotográfica, além dos sistemas de geolocalização. Assim, o fotojornalismo pensado para os dispositivos móveis ganha amplitude pela sua configuração voltada aos entrecruzamen-

tos dos espaços de fluxos e dos de lugar, enquanto elemento da comunicação ubíqua (SANTAELLA, 2003). As fotografias jornalísticas compõem diversos ecossistemas comunicacionais e redes interativas, integrando a vida *online* e *offline* em seus modos de proliferação, apropriação e manipulação. Nesse sentido, mobilizamos teorias e pesquisas com o intuito de compreendermos as inter-relações entre processos sociais e fenômenos tecnológicos no que diz respeito às imagens fotojornalísticas. Como resultado, delineamos aspectos relevantes a serem observados em uma pesquisa empírica, de caráter qualitativo, que busca os sentidos redirecionados ao fotojornalismo na experiência noticiosa e enquanto fenômeno cultural.

**Palavras-chave:** Fotojornalismo; Miatização profunda; Dispositivos móveis.

## Referências

AVANCINI, Atílio José. A expansão do fotojornalismo. **Revista Extraprensa**. São Paulo, v. 11, n. 1, p. 241-255, 2017.

CARLÓN, Mário. Entre el poder de los enunciadores y el poder de los discursos. La circulación hipermediática de las imágenes contemporáneas. In: FERREIRA, Jairo et al (org). **Redes, sociedade e pólis**: recortes epistemológicos na miatização. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2020.

COULDRY, Nick; HEPP, Andreas. **The Mediated Construction of Reality**: Society, Culture, Mediatization. Cambridge: Polity Press, 2016.

D'ANDRÉA, Carlos. **Pesquisando plataformas online**: conceitos e métodos. Salvador: EDUFBA, 2020.

HEPP, Andreas. Da midiaticização à midiaticização profunda. *In*: FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; GOMES, Pedro Gilberto; BRAGA, J. L.; ROSA, A. P. (Org.). **Midiaticização, polarização e intolerância**: entre ambientes, meios e circulações. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020, v. 1, p. 23-38. Disponível em: <https://midiaticom.org/files/midiaticizacao-polarizacao-intolerancia/22/>.

LE MOS, A. Dataficação da vida. **Civitas: revista de Ciências Sociais**, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 193-202, 2021. DOI: 10.15448/1984-7289.2021.2.39638. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/civitas/article/view/39638>. Acesso em: 4 ago. 2023.

ROUILLÉ, André. **A fotografia**: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Senac, 2009.

SANTAELLA, Lucia. Espaços líquidos da mobilidade. *In*: SANTAELLA, Lucia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007. p. 155-187.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação ubíqua**: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

SANTAELLA, L. A NATUREZA METAMÓRFICA DA FOTOGRAFIA. **Projeto História : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, [S. l.], v. 70, 2021. DOI: 10.23925/2176-2767.2021v70p65-91. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/51894>. Acesso em: 1 ago. 2023. SILVA, Fernando Firmino da. **Jornalismo móvel**. Salvador : EDUFBA, 2015.

VAN DIJCK, J.; POELL, T.; WALL, M. **The Platform Society**: public values in a connective world. Londres: Oxford Press, 2018.